

VI SIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A
SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA
Recife - PE

Caracterização e Avaliação

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE FOLHAS E INFLORESCÊNCIAS DE ACESSOS DE MANGUEIRA DA EMBRAPA SEMIÁRIDO

Willamo Pacheco Coelho Junior^{1*}; Washington Carvalho Pacheco Coelho¹; Francisco
Pinheiro Lima Neto²; Cristina dos Santos Ribeiro Costa²; Raquel de Souza Silva³;
Ronaldo Simão de Oliveira¹;

¹Universidade Estadual de Feira de Santana. ²Embrapa Semiárido. ³Universidade do Federal
do Vale do São Francisco. *willamojr11@gmail.com

A caracterização morfológica permite a diferenciação fenotípica entre acessos, facilitando a seleção e auxiliando na eliminação de genótipos duplicados no Banco Ativo de Germoplasma. O objetivo do presente estudo foi realizar a caracterização morfológica das folhas e das inflorescências de acessos do Banco Ativo Germoplasma de mangueira da Embrapa Semiárido a fim de promover a identificação e a diferenciação. O trabalho foi realizado no Campo Experimental de Mandacaru, no município de Juazeiro - BA. Para a caracterização morfológica foram utilizados somente acessos, que no Brasil não são cultivados para a comercialização, sendo caracterizados 10 acessos para atributos morfológicos da folha e oito acessos para atributos morfológicos da inflorescência. Os acessos caracterizados para as folhas foram Black Java, Maçã, Zill, Heidi, China, Amarelinha, Pêssego, Alphonso, Itiúba e Dama de Ouro. Já os acessos caracterizados quanto às inflorescências foram Amarelinha, Bonita, Dama de Ouro, Moraes, Black Java, Alphonso, Alfa e Olour. As folhas foram caracterizadas quanto ao comprimento do limbo (cm), à largura do limbo (cm), à relação entre o comprimento e a largura do limbo, à forma do limbo, forma da base do limbo e à forma do ápice do limbo. As inflorescências foram caracterizadas quanto ao comprimento (cm), ao diâmetro (cm), à relação entre o comprimento e o diâmetro e à forma. Observou-se que o comprimento do limbo foi predominantemente médio - $20 < x \leq 25,0$ - (80%), a largura do limbo foi predominantemente larga - $> 5,0$ - (50%), e a razão comprimento/largura do limbo foi predominantemente média - $4,0 < x \leq 5,0$ - (80%), enquanto a forma do limbo foi predominantemente elíptica, a forma da base do limbo foi predominantemente aguda e a forma do ápice do limbo dividiu-se entre a acuminada e a afilada. Quanto às inflorescências, observou-se predominância de um comprimento médio - $20,0 < x \leq 32,0$ - (75%) e de um diâmetro pequeno - $\leq 20,0$ - (75%), enquanto a razão comprimento/largura foi considerada pequena - $\leq 2,0$ - (87,5) e a forma se dividiu entre a cônica e a piramidal. A partir dos resultados encontrados constatou-se que há variabilidade para os atributos que foram caracterizados nos acessos de mangueira do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semiárido.

Palavras-chave: Caracterização; Germoplasma; Mangueira.

Agradecimentos: Capes, Embrapa Semiárido e a UEFS.

